

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: JENIFFER STEPHANIE MARQUES HILÁRIO

TÍTULO: A MATERNIDADE NO CONTEXTO DA SOROPOSITIVIDADE PARA O HIV

AUTORES: RAQUEL DULLY ANDRADE, JENIFFER STEPHANIE MARQUES HILÁRIO, CÁSSIO DE PÁDUA SOUZA, JENIFFER STEPHANIE MARQUES HILÁRIO, RAQUEL DULLY ANDRADE, JAQUELINE SILVA SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, MATERNIDADE, HIV, SAÚDE DA MULHER, SAÚDE DA CRIANÇA

**RESUMO**

A soropositividade materna para o HIV envolve vulnerabilidades, entre elas, o risco de transmissão vertical do vírus da mãe para a criança. Assim, o objetivo do estudo foi compreender, entre mulheres que engravidaram conscientes de sua sorologia positiva para o HIV, as motivações, sentimentos e implicações relacionados à maternidade. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, conduzido sob o referencial teórico-metodológico da fenomenologia, realizado no Ambulatório Escola (AMBES), que é um serviço de referência regional para HIV, em Passos-MG. As participantes do estudo foram 8 mulheres com sorologia positiva para o HIV, cadastradas no AMBES, que engravidaram no período de 2004 a 2013, conscientes de sua soropositividade para o HIV. A coleta de dados, por meio da entrevista semiestruturada gravada, ocorreu no período de abril a junho de 2015, sendo as falas estudadas utilizando-se a análise temática. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FESP, parecer nº 38779614.2.0000.5112. Os relatos maternos foram organizados em 3 temas, denominados: Sentimentos vivenciados ao saber da soropositividade; A vivência da gravidez no contexto da soropositividade; Cuidados com a criança e limitações da mãe soropositiva. Estes temas abordam os sentimentos da mulher em relação à soropositividade ao HIV e a maternidade, que se configuram como dois processos distintos que se entrelaçam, retratando as dificuldades vivenciadas durante a gestação e no cuidado cotidiano com a criança, bem como o papel central assumido pelo filho na vida da mulher soropositiva. Apreendeu-se dificuldades e medos enfrentados, e as mulheres soropositivas estudadas manifestaram que tinham vontade de serem mães, porém, diante do sentimento de medo relacionado ao HIV, poucas planejaram a gestação nessa condição, sendo que a maioria delas relatou que teve uma gravidez inesperada.